



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
Fundada em 18 de fevereiro de 1808



Monografia

Reprodutibilidade de questionário de sintomas osteomusculares em população de pescadoras artesanais/marisqueiras do município de Saubara - Bahia

Victor Porto Sales

Salvador (Bahia)
Junho, 2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
Fundada em 18 de fevereiro de 1808



Monografia

Reprodutibilidade de questionário de sintomas osteomusculares em população de pescadoras artesanais/marisqueiras do município de Saubara - Bahia

Victor Porto Sales

Professor orientador: **Rita de Cássia F. Rêgo**

Monografia de Conclusão do Componente Curricular MED-B60/2014.1, como pré-requisito obrigatório e parcial para conclusão do curso médico da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, apresentada ao Colegiado do Curso de Graduação em Medicina.

Salvador (Bahia)
Junho, 2014

UFBA/SIBI/Bibliotheca Gonçalo Moniz: Memória da Saúde Brasileira

Sales, Victor Porto
S163 Reprodutibilidade de questionário de sintomas osteomusculares em população de pescadoras artesanais/marisqueiras do município de Saubara – Bahia / Victor Porto Sales. Salvador: VP, Sales, 2014.

IV; 42 fls.]

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Rita de Cássia F. Rego.
Monografia (Conclusão de Curso) Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Medicina da Bahia, Salvador, 2013.

1. Distúrbios musculoesqueléticos. 2. Doenças ocupacionais. 3. Pescadores artesanais. 4. Marisqueiras. 5. Reprodutibilidade. I. Rêgo, Rita de Cássia F. II. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Medicina. III. Título.

CDU - 616.74

Monografia: *Reprodutibilidade de questionário de sintomas osteomusculares em população de pescadoras artesanais/marisqueiras do município de Saubara - Bahia*, de **Victor Porto Sales**.

Professor orientador: **Rita de Cássia F. Rêgo**

COMISSÃO REVISORA:

- **Rita de Cássia Franco Rêgo** (Presidente, Professor orientador), Professora Associada I do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia
- **Denise Nunes Viola**, Professora do Departamento de Estatística do Instituto de Matemática da Universidade Federal da Bahia
- **Antonio Alberto Lopes**, Professor Associado I Livre Docente do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia.
- **Magda Oliveira Seixas**, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Patologia Humana e Experimental da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia.

TERMO DE REGISTRO ACADÊMICO: Monografia avaliada pela Comissão Revisora, e julgada apta à apresentação pública no VII Seminário Estudantil de Pesquisa da Faculdade de Medicina da Bahia/UFBA, com posterior homologação do conceito final pela coordenação do Núcleo de Formação Científica e de MED-B60 (Monografia IV). Salvador (Bahia), em ___ de _____ de 2014.

SUMÁRIO

I. RESUMO	4
II. OBJETIVOS	5
III. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
IV. METODOLOGIA	11
IV.1. População e área	11
IV.2. Critérios de inclusão	11
IV.3. Amostra	11
IV.4. Instrumento e coleta dos dados	12
IV.5. Aspectos Éticos	17
V. RESULTADOS	18
VI. DISCUSSÃO	21
VII. CONCLUSÕES	23
VIII. SUMMARY	24
IX. REFERÊNCIAS	25
X. ANEXOS	30
X.1. Anexo 1 – Questionário	30
X.2. Anexo 2 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	44

I. RESUMO

Distúrbios musculoesqueléticos (DME) são uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo e geram custo significativo para a comunidade em termos econômicos. Dada a magnitude e a gravidade do problema são necessárias iniciativas que visem a prevenir a ocorrência dos DME, em especial, nas suas formas incapacitantes. Para tanto, é fundamental identificar precocemente os casos e investigar os fatores de risco nas situações de trabalho. Os DME relacionados ao trabalho tem sido alvo de estudos de diversos trabalhos em bancos, ambientes industriais e outros como empresas de telemarketing e supermercados, no entanto, outra classe a qual deve ser dada atenção é a de pescadoras artesanais/marisqueiras, considerando a extensão da costa brasileira e a importância destes trabalhadores na economia nacional. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a reprodutibilidade da versão traduzida e ampliada do *Nordic Musculoskeletal Questionnaire* (NMQ), utilizados na identificação de DME em uma população de pescadoras artesanais/marisqueiras do município de Saubara-BA. Para esta avaliação, foram testados os critérios de definição de DME e as variáveis de resposta – definidas como caso geral e caso específico de DME. Estas variáveis foram dicotomizadas e calculou-se o índice Kappa simples, utilizando como ferramenta para os cálculos estatísticos o programa SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 13.0. Das treze variáveis estudadas, cinco tiveram ótima concordância com Kappa igual a 1, sete variáveis tiveram concordância fraca ou muito fraca com Kappa entre 0 e 0,6 e uma variável teve concordância substancial com Kappa entre 0,6 e 0,8. O questionário mostrou-se como um instrumento com resultados reprodutíveis quando utilizado para a detecção de casos de DME nesta população, com Kappa igual a 1, para as variáveis de resposta. Evidenciou-se a alta prevalência de DME e a associação entre distúrbios musculoesqueléticos e o trabalho da pesca artesanal e propôs-se a realização de estudo de coorte para melhor evidência de relação causal entre a exposição ocupacional e o adoecimento das marisqueiras.

Palavras-chave: 1. Distúrbios Musculoesqueléticos. 2. Doenças ocupacionais. 3. Pescadores Artesanais. 4. Marisqueiras. 5. Reprodutibilidade

II. OBJETIVOS

Testar a reprodutibilidade do Questionário adaptado do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) em uma população de marisqueiras do município de Saubara – Bahia.

III. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Doenças musculoesqueléticas (DME) são uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo e geram custo significativo para a comunidade em termos econômicos. Dada a magnitude e a gravidade do problema são necessárias iniciativas que visem a prevenir a ocorrência dos DME, em especial, nas suas formas incapacitantes. Para tanto, é fundamental identificar precocemente os casos e investigar os fatores de risco nas situações de trabalho (Brooks, 2006; Fernandes, 2004).

Os DME são um grupo de distúrbios funcionais e/ou orgânicos relacionados ao trabalho, que afetam o sistema musculoesquelético. Estes distúrbios têm como características a indução por fadiga neuromuscular causada por trabalho realizado em posição estática ou com movimentos repetitivos, sem que haja tempo de recuperação após o período de contração e fadiga, devido ao ritmo elevado de trabalho (Maeno, 2012).

O quadro clínico inclui queixas de dor, formigamento, dormência, choque, peso e fadiga precoce. Tem presença de entidades ortopédicas, tais como tendinite, sinovite, principalmente em ombros e membros superiores. Adicionalmente, pode-se apresentar com síndrome do túnel do carpo, síndrome do túnel ulnar, síndrome do desfiladeiro torácico, radiculopatia cervical, neurite digital; além de quadros com repercussões mais extensas ou generalizadas como síndrome miofascial, mialgia, síndrome da tensão do pescoço, distrofia simpático-reflexa (Maeno, 2012; Punnett, 2004).

Segundo a Agência de Estatísticas do Trabalho (*Bureau of Labor Statistics – BLS*), em casos envolvendo dias de afastamento do trabalho, cerca de 32% são resultados de sobrecarga de trabalho, movimentos repetitivos, posturas inadequadas, postura prolongada em pé ou sentada, causando um custo de aproximadamente 20 bilhões de dólares (aos Estados Unidos) (Bernard, 1997).

Os Distúrbios Musculoesqueléticos (DME) relacionados ao trabalho tem sido alvo de estudos de diversos trabalhos em bancos, ambientes industriais e outros como empresas de telemarketing e supermercados (Ribeiro, 1997; Fernandes, 2004; Brandão, 2005; Fernandes, 2010). No entanto, outra classe a qual deve ser dada atenção é a de pescadoras artesanais/marisqueiras,

considerando a extensão da costa brasileira e a importância destes trabalhadores na economia nacional – o Brasil era, em 2009 o 18º maior produtor de pescados do mundo (Rodrigues, 2011).

A pesca artesanal responde por 45% produção de pesca nacional, com um montante de aproximadamente 1 milhão e 240 mil toneladas por ano. Do total de cerca de 970 mil pescadores registrados, 957 mil são pescadores e pescadoras artesanais (setembro 2011). Estão organizados atualmente em cerca de 760 associações, 137 sindicatos e 47 cooperativas (Brasil. Ministério da Pesca e Aquicultura, 2013).

Segundo o Boletim Estatístico da Pesca e Agricultura, do Ministério da Pesca e Agricultura, em 2011, a região Nordeste registrou a maior produção de pescado do país, com 454.216,9 t, respondendo por 31,7% da produção nacional. As regiões Sul, Norte, Sudeste e Centro-Oeste registraram 336.451,5t (23,5%), 326.128,3 t (22,8%), 226.233,2 t (15,8%) e 88.944,5 t (6,2%), respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Produção de pescado (t) no Brasil por modalidade em 2011.

Regiões e Unidades da Federação	2011		
	Pesca Extrativa	Aquicultura	Total (t)
	Subtotal (t)	Subtotal (t)	
BRASIL	803.270,2	628.704,3	1.431.974,4
NORTE	231.409,8	94.718,5	326.128,3
NORDESTE	248.531,9	199.504,0	454.216,9
Alagoas	11.169,8	6.466,2	17.636,0
Bahia	70.620,4	25.251,3	102.052,7
Ceará	33.095,1	65.161,7	98.256,8
Maranhão	70.342,5	32.525,7	102.868,2
Paraíba	11.116,7	7.915,2	19.032,0
Pernambuco	14.849,1	12.798,2	27.647,3
Piauí	6.419,8	39.300,4	25.112,1
Rio Grande do Norte	23.892,4	32.835,5	49.932,2
Sergipe	7.026,1	4.653,6	11.679,7
SUDESTE	139.323,3	86.909,9	226.233,2
SUL	163.987,5	172.463,9	336.451,5
CENTRO-OESTE	13.836,6	75.107,9	88.944,5

Fonte: Brasil, 2011.

Segundo o Ministério da Pesca e Aquicultura, em 2010, dos pescadores cadastrados, a região nordeste apresenta uma distribuição igualitária entre os

gêneros, tendo 172.327 mulheres, representando 46,3% do total, contra 200.460 homens, referente a 53,7%. Estes dados reiteram a necessidade de maior atenção ao setor de pesca e principalmente às mulheres envolvidas nesta classe de trabalhadores.

A atividade de mariscagem consiste na coleta de espécies de animais marinhos comestíveis de valor comercial como moluscos bivalves e crustáceos, utilizando para tal as mãos ou instrumentos artesanais. Na atividade de extração de mariscos, a marisqueira realiza uma média de 10.200 movimentos repetitivos por hora, enquanto, para a atividade de digitador, a norma oficial estabelece o limite de 8.000 toques por hora. Assim, este conjunto de trabalhadoras está num grupo de risco que realizam esforços excessivos e repetitivos do sistema musculoesquelético nas atividades do trabalho (Pena, 2011; Freitas, 2012).

Não existem muitos estudos publicados sobre distúrbios musculoesqueléticos em pescadores artesanais (Hulda, 2011), entretanto, estudos sobre a situação das marisqueiras e pescadoras artesanais na Baía de Todos os Santos têm sido conduzidos nos últimos anos (Seixas, 2010; Pena, 2011; Rodrigues, 2011; Goiabeira, 2012).

Um projeto em andamento no âmbito do Mestrado Saúde, Ambiente e Trabalho da Universidade Federal da Bahia intitulado “Saúde, Ambiente e Sustentabilidade de Trabalhadores da pesca artesanal” que tem como um dos objetivos estudar a saúde do pescador artesanal em especial a marisqueira, tem entre os desdobramentos verificar a associação entre a atividade de mariscagem e o aparecimento de DME. Para tanto, busca-se identificar a frequência de DME e avaliar a funcionalidade e incapacidade do sistema musculoesquelético das marisqueiras do município de Saubara-Ba, utilizando um Questionário adaptado do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) (anexo 1).

A reprodutibilidade de um estudo indica a precisão ou confiabilidade de um estudo quando a medição ou exame se repete, enquanto que a validade de um estudo refere-se ao quanto o teste é coerente com a verdade em relação aquilo que é medido. A medida de reprodutibilidade de um estudo epidemiológico é recomendada já que existe uma relação entre reprodutibilidade e a validade de um estudo, pois se um teste apresenta baixa

reprodutibilidade, conseqüentemente o estudo apresentará baixa validade. Essas medidas são fundamentais para definir a qualidade da informação (Pereira, 1995).

Os métodos de medida de reprodutibilidade baseiam-se na correlação de duas medidas ou aferições obtidas pelo mesmo observador ou por observadores diferentes. Para avaliação de variáveis contínuas, utiliza-se gráficos de dispersão, cálculo dos coeficientes de correlação linear, coeficiente de correlação intraclasse e coeficiente de variação. Para variáveis categóricas, faz-se uso do coeficiente de concordância e Kappa (Pereira, 1995).

O coeficiente de concordância é a proporção de observações que os dois observadores concordam. Este é o método mais simples de medição de reprodutibilidade, no entanto, não leva em consideração a concordância devido ao fator chance (Pereira, 1995).

O Teste de Kappa é uma medida de concordância interobservador e mede o grau de concordância além do que seria esperado tão somente pelo acaso. Para descrever se há ou não concordância entre dois ou mais avaliadores, ou entre dois métodos de classificação, utiliza-se a medida Kappa que é baseada no número de respostas concordantes entre os avaliadores. Esta medida de concordância assume valor entre -1 e 1, onde 1 representa total concordância e valores próximos ou abaixo de 0 indicam nenhuma concordância (McHugh, 2012).

Landis e Koch (1977) propuseram que os valores de concordância são considerados ruins ou muito fracos quando o valor de Kappa varia de 0 a 0,2; fracos quando varia de 0,21 a 0,4; regulares ou moderados ao variar de 0,41 a 0,6; bons ou substanciais quando varia de 0,61 a 0,8; e ótimos ou excelentes quando varia de 0,81 a 1,0.

A técnica de teste-reteste é utilizada para testar a reprodutibilidade. Nesta técnica, o instrumento de medidas é aplicado duas vezes a um mesmo grupo de pessoas depois de um período de tempo entre as aplicações e avalia-se o quanto os resultados das duas aplicações estão correlacionados. Se existe correlação satisfatória entre os resultados das duas aplicações, existe a reprodutibilidade dos resultados e o instrumento pode ser considerado confiável (Martins, 2006).

Neste contexto, o estudo aqui apresentado tem como objetivo verificar a reprodutibilidade deste questionário no sentido de contribuir com a melhor qualidade da pesquisa.

IV. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de reprodutibilidade do Questionário adaptado do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO).

IV.1. POPULAÇÃO E ÁREA

Este estudo foi realizado numa população de pescadores artesanais da cidade de Saubara - BA. Saubara é uma cidade que fica localizada a 94 km de Salvador via rodovia e menos de 20 km via náutica, no interior da BTS e próxima a foz do Rio Paraguaçu. Possui uma área aproximada de 163 km² (IBGE, 2007), constituída por vilarejos (Cabuçu, Bom Jesus dos Pobres e Araripe). Segundo o censo de 2010, possui uma população de 11.201 habitantes (IBGE, 2011), destes 48,9% são homens e 51,1% são mulheres. A população economicamente ativa (PEA) de Saubara é composta por 5196 pessoas (IBGE, 2011). Logo, os 568 pescadores artesanais cadastrados na associação de marisqueiras correspondem a 11% da população economicamente ativa (PEA) de Saubara. Estes dados demonstram a importância da pesca artesanal para o município, considerando que esta é uma das atividades econômicas principais desenvolvidas na localidade.

IV.2. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Constituem-se critérios de inclusão: ser do sexo feminino; ser marisqueira da comunidade de Saubara-Ba; ter idade maior ou igual a 18 anos; estar em pleno exercício da atividade há pelo menos um ano; possuir a atividade de mariscagem como principal ocupação atual e aceitar participar do estudo. Nos casos de trabalhadoras que cadastradas, mas que não estejam exercendo a atividade de mariscagem, caso sorteadas, terão oportunidade de participar, a menos que o afastamento decorra de doenças que não tenham possível relação com DME.

IV.3. AMOSTRA

A amostragem foi feita de forma aleatória, simples e sem reposição, sendo realizado um sorteio dos indivíduos, tomando por base o total das marisqueiras inscritas na única Associação de Pescadoras artesanais/

Marisqueiras de Saubara. Para o cálculo da amostra foi utilizada a prevalência de 50%, erro de 5% e a população total (N) de 568 pescadores artesanais cadastrados na associação de marisqueiras, 426 eram pescadoras artesanais/marisqueiras (sexo feminino). De acordo com a fórmula para determinação do tamanho da amostra (n) com base na estimativa da proporção populacional (Fórmula 1) . A amostra final foi constituída de 209 marisqueiras, 3% a mais da amostra mínima prevista.

$$n = \frac{N \cdot \hat{p} \cdot \hat{q} \cdot (Z_{\alpha/2})^2}{\hat{p} \cdot \hat{q} \cdot (Z_{\alpha/2})^2 + (N - 1) \cdot E^2}$$

Fórmula 1. Determinação do tamanho da amostra.

IV.4. INSTRUMENTO E COLETA DOS DADOS

Os dados foram coletados no período de 10 de abril a 10 de maio de 2013. A base de informações foi de origem primária. O questionário utilizado incluiu os seguintes itens: identificação, aspectos sóciodemográficos, informações sobre o trabalho, história ocupacional atual e pregressa, tempo de trabalho com a mariscagem, horas de trabalho diário; hábitos de vida como, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, uso de medicações, prática de atividade física; comorbidades; trabalho doméstico; sintomas musculoesqueléticos; demandas físicas e psicossociais no trabalho. A maioria das informações foram autorrelatadas, com exceção do peso, altura e circunferência da cintura (CC) que foram aferidas por entrevistadores treinados. As medidas do peso e da altura foram aferidas para o cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC) e a CC para avaliar o acúmulo da gordura na região abdominal.

As demandas físicas no trabalho foram adaptadas para o trabalho da pescadora artesanal/marisqueira a partir do questionário elaborado por Fernandes (2004). As questões abrangeram: posturas de trabalho (sentada, em pé, andando, agachada, com tronco inclinado para frente, com tronco rodado, braços acima da altura dos ombros); movimentos repetitivos e precisos com as mãos; força muscular exercida com os braços; e manuseio de carga.

As variáveis foram mensuradas através de uma escala de resposta de 6 pontos (0 a 5) quanto à frequência, intensidade e duração.

As demandas psicossociais foram mensuradas por meio dos escores obtidos para demanda psicológica, controle e suporte social no trabalho, coletados através do *Job Content Questionnaire* (JCQ) (Karasek, 1985; Araújo e Karasek, 2008). Conforme Karasek (1998), a demanda psicológica refere-se às exigências da tarefa com relação ao ritmo, concentração e pressão de tempo; habilidade e criatividade na execução de tarefas; a autonomia nas decisões de como executar o próprio trabalho são reflexos do controle; e, o suporte social leva em consideração apoio no trabalho, seja por parte da chefia, seja por parte dos colegas. A insatisfação no trabalho foi pesquisada através de questões do JCQ (Karasek, 1985) traduzida e validada por Araújo e Karasek (2008).

As informações sobre sintomas musculoesqueléticos foram coletadas por meio da versão ampliada do *Nordic Musculoskeletal Questionnaire* (NMQ), instrumento largamente utilizado no mundo em investigações sobre distúrbios musculoesqueléticos. Foi avaliada a presença de dor ou desconforto nos últimos 12 meses em regiões anatômicas do sistema musculoesquelético, juntamente com a severidade, duração e frequência destes sintomas (Kuorinka e Forcier, 1995).

Para o estudo de reprodutibilidade, utilizaram-se como referência os critérios de definição de caso de DME conforme descrito no Quadro 1. Além de avaliar as variáveis dicotômicas que definem o caso, foram avaliadas a prevalência de caso geral e caso específico de DME, sendo que o caso geral de DME foi definido de acordo com as respostas das perguntas 113 e 114 (critério1), ou seja, todas as respostas nessas perguntas com valor igual a 1 definem caso geral. O caso específico (DME no: pescoço, ombro, cotovelo, antebraço, punho/mão, parte altas das costas, região lombar, coxa, joelho, perna ou tornozelo), foi definido de acordo com os critérios 1, 2 e 3, apresentados no Quadro 1. Ou seja, os três critérios, sendo verdadeiros, definem o caso específico de DME.

Quadro1. Critérios de definição de caso de DME.

Critérios	Variável / Pergunta	Critérios para dicotomizar †
1. Trabalhadoras que sentiram dor ou desconforto nos últimos 12 meses de trabalho	DME113. Você teve dor ou desconforto (“dormência, formigamento, enrijecimento ou inchaço”) em pescoço, ombro, cotovelo, antebraço, punho/mão, parte alta das costas, região lombar, coxa, joelho, perna, tornozelo ou pé, durante os últimos 12 meses?	Igual a 1 se a resposta for sim Igual a 0 se for a resposta for não
	DME114. Qual lado incomoda você? 1- direito 2- esquerdo 3- os dois	Igual a 1 se marcou as opções 1,2, ou 3 Igual a 0 se for a resposta foi igual a 99
2. Critério anterior somado a pelo menos uma das seguintes frequências (duração mínima de uma semana ou frequência mínima mensal – tem dor todo mês).	DME116. Quanto tempo o problema dura, geralmente? 1 – menos de 1 hora 2 – mais que 1 hora até o dia inteiro 3 – mais que 1 dia até 1 semana 4 – mais que 1 semana até 1 mês 5 – mais que 1 mês até 6 meses 6 – mais que 6 meses	Igual a 1 se for ≥ 4 e diferente de 99 Igual a 0 se for < 4 e igual a 99
	DME117. Quantos episódios do problema você teve? Quem marcar opções: 1 – é constante 2 – diariamente 3 – 1 vez por semana 4 – 1 vez por mês	Igual a 1 se for ≤ 4 Igual a 0 se for > 4

(Continua...)

Quadro1. Critérios de definição de caso de DME.(Continuação)

Critérios	Variável / Pergunta	Critérios para dicotomizar †
3. Os critérios anteriores (sintomas) devem estar associados a, pelo menos, um dos seguintes itens de gravidade: grau de severidade ≥ 3 , em uma escala de 0 a 5; busca de atenção médica pelo problema; ausência ao trabalho (oficial ou não); ou mudança de trabalho por restrição de saúde.	DME118. Você teve problema nos últimos 7 dias?	Igual a 1 se a resposta for sim Igual a 0 se for a resposta for não
	DME119. Em uma escala de 0 a 5, como você classificaria seu desconforto?	Igual a 1 se a resposta for ≥ 3 Igual a 0 se for <3 e igual a 99
	DME120. Você recebeu tratamento médico para o problema?	Igual a 1 se a resposta for sim Igual a 0 se for a resposta for não
	DME121. Quantos dias de trabalho você perdeu pelo problema (oficial ou não)?	Igual a 1 se a resposta for ≥ 1 Igual a 0 se for a resposta for igual a 0 e 99
	DME122. Quantos dias você ficou em trabalho restrito por causa do problema?	Igual a 1 se a resposta for ≥ 1 Igual a 0 se for a resposta for igual a 0 e 99
	DME123. Você mudou de trabalho por causa do problema?	Igual a 1 se a resposta for sim Igual a 0 se for a resposta for não

† valor igual a 1 indica maior risco e valor igual a 0 indica menor risco de DME

A técnica de teste-reteste foi utilizada para testar a reprodutibilidade. Assim, após o intervalo de 21 dias, os questionários foram reaplicados em uma

amostra aleatória de 10% da população. Os questionários foram aplicados pelo próprio pesquisador que não havia aplicado o instrumento anteriormente a estas pessoas e desconhecia os resultados da aplicação inicial.

Os resultados da aplicação foram comparados, realizando-se a análise da reprodutibilidade para a qual foi calculado o índice Kappa simples. O coeficiente Kappa é calculado a partir da Fórmula 2:

$$\text{Kappa} = \frac{P_o - P_E}{1 - P_E}$$

Fórmula 2. Cálculo do coeficiente Kappa

Onde: P_o = número de concordâncias observadas

P_E = número de concordâncias esperadas

Considerando a Tabela 2, como a tabela de concordâncias entre o Avaliador 1 e o Avaliador 2, temos que os valores de P_o e P_E serão:

$$P_o = (a+d) / (a+b+c+d)$$

$$P_E = \{[(a+b)(a+c)] + [(c+d)(b+d)]\} / [(a+b+c+d)^2]$$

Tabela 2. Matriz para cálculo de Kappa

		Avaliador 2	
		Valor 1	Valor 2
Avaliador 1	Valor 1	a	b
	Valor 2	c	d

Na avaliação dos resultados dos testes Kappa foram considerados os critérios propostos por Landis e Koch (1977), cujos valores de concordância são considerados ruins ou muito fracos quando variam de 0 a 0,2; fracos quando variam de 0,21 a 0,4; regulares ou moderados ao variar de 0,41 a 0,6; bons ou substanciais quando variam de 0,61 a 0,8; e ótimos ou excelentes quando variam de 0,81 a 1,0 utilizando como ferramenta para os cálculos estatísticos o programa SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 13.0.

IV.5. ASPECTOS ÉTICOS

O estudo se fundamenta do ponto de vista legal, nas Resoluções da Comissão de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde (CNS), respeitando os critérios de confidencialidade, privacidade e proteção da imagem dos participantes. Foi conduzido com base na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece as normas para pesquisas envolvendo seres humanos.

Esta pesquisa foi submetida ao comitê de ética em seres humanos segundo as normas da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Após aprovação do comitê de ética os questionários foram aplicados. Antes da aplicação dos questionários, as marisqueiras foram informadas pelo entrevistador sobre os aspectos éticos, os objetivos da pesquisa e a instituição responsável.

As convidadas que aceitaram participar do estudo assinaram um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (ANEXO 2), em duas vias, sendo uma das vias entregue a participante, que assegura o sigilo das informações, sua participação voluntária e anonimato, a inexistência de qualquer tipo de remuneração para participação na pesquisa e a disponibilidade dos pesquisadores para esclarecer todas as dúvidas sobre o projeto antes, durante e após o tempo da pesquisa. A aplicação do instrumento foi acompanhada pelos pesquisadores e/ou coordenadora do Projeto.

Após coleta de dados, os questionários foram numerados. Nessa publicação nenhuma informação que pudesse trazer prejuízo à comunidade foi divulgada. Nenhum membro recebeu remuneração para participar da pesquisa. Os consentimentos dos sujeitos participantes foram obtidos e o projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (Número do parecer: 356.261).

V. RESULTADOS

Do total das 209 marisqueiras que responderam ao questionário, 97,6% queixou-se de dor ou desconforto (“dormência, formigamento, enrijecimento ou inchaço”) em pescoço, ombro, cotovelo, antebraço, punho/mão, parte alta das costas, região lombar, coxa, joelho, perna, tornozelo ou pé, durante os 12 meses que precederam a entrevista.

Da população inicial que respondeu ao questionário, foi feita uma amostragem de 10% para a aplicação todo teste de reprodutibilidade e a Tabela 3 mostra a frequência dos valores positivos para os critérios de caso de DME (Quadro 1) para a população inicial pesquisada, para amostra considerada no teste e reteste, além do índice Kappa simples e respectivo erro padrão. A amostragem foi feita para reduzir o custo do processo de recolha e tratamento dos dados, como resultado da grande dimensão da população e da extensão do questionário. Os dados da amostra foram representativos em relação a população inicial, como mostrado no Gráfico 1.

Observa-se que a ordem de prevalência dos casos gerais e específicos de DME é a mesma entre a população inicial e a amostra de teste e reteste, bem como a ordem dos valores dos critérios de definição dos casos de DME, de acordo com o Gráfico 1.

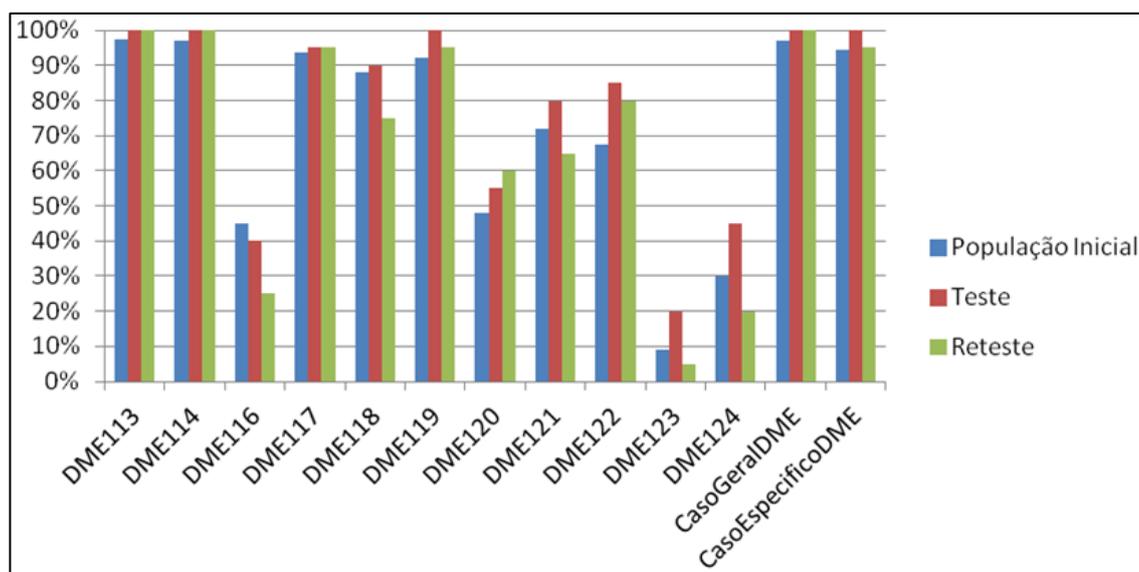


Gráfico 1. Comparação entre os valores dos critérios de definição de caso de DME na população inicial e na amostra de teste e reteste.

Os critérios referentes à presença de dor ou desconforto (DME113), lado do corpo onde ocorre a dor (DME114) e intensidade da dor (DME119) apresentaram Kappa=1, representando excelente concordância.

A pergunta “Você recebeu tratamento médico para o problema?” (DME120) teve concordância substancial com Kappa de 0,6.

Tabela 3. Frequência de respostas afirmativas para os critérios definidores de caso de DME na população inicial, na amostra definida como teste e reteste, valores do índice Kappa e seu respectivo erro padrão.

Crítérios para definição de caso de DME	População Inicial (%)	Teste(%)	Reteste(%)	Kappa (erro padrão)
DME113. Você teve dor ou desconforto (“dormência, formigamento, enrijecimento ou inchaço”) em pescoço, ombro, cotovelo, antebraço, punho/mão, parte alta das costas, região lombar, coxa, joelho, perna, tornozelo ou pé, durante os últimos 12 meses?	97,61	100	100	1(0)
DME114. Qual lado incomoda você?	97,13	100	100	1(0)
DME116. Quanto tempo o problema dura, geralmente?	44,98	40	25	0 (0,211)
DME117. Quantos episódios do problema você teve?	93,78	95	95	-0,053 (0,037)
DME118. Você teve problema nos últimos 7 dias?	88,04	90	75	0,167 (0,231)
DME119. Em uma escala de 0 a 5, como você classificaria seu desconforto?	92,34	100	95	1(0)
DME120. Você recebeu tratamento médico para o problema?	47,85	55	60	0,694 (0,162)
DME121. Quantos dias de trabalho você perdeu pelo problema (oficial ou não)?	71,77	80	65	-0,098 (0,195)

(Continua...)

Tabela 3. Frequência de respostas afirmativas para os critérios definidores de caso de DME na população inicial, na amostra definida como teste e reteste, valores do índice Kappa e seu respectivo erro padrão. (Continuação)

Critérios para definição de caso de DME	População Inicial (%)	Teste(%)	Reteste(%)	Kappa (erro padrão)
DME122. Quantos dias você ficou em trabalho restrito por causa do problema?	67,46	85	80	0,138 (0,252)
DME123. Você mudou de trabalho por causa do problema?	9,09	20	5	0,348 (0,263)
DME124. Você havia sofrido trauma agudo neste local (pancada, estirão, entorse)?	30,14	45	20	0,255 (0,189)
Definição de caso				
Caso Geral de DME	97,13	100	100	1 (0)
Caso Específico de DME	94,26	100	95	1 (0)

Quando questionadas qual a duração do problema (DME116), quantos episódios do problema a entrevistada teve (DME117), se ela teve o problema nos últimos 7 dias (DME118), quantos dias de trabalho ela perdeu pelo problema (DME121), quantos dias ficou em trabalho restrito por causa do problema (DME122), se mudou de trabalho por causa do problema (DME123) e se havia sofrido trauma agudo no local da dor (DME124); houve uma concordância muito fraca a fraca, com Kappa entre -0,98 e 0,6.

A concordância das variáveis que representam o caso geral de DME e o caso específico de DME (Quadro 1) teve valor excelente de Kappa, como mostrado na sessão “definição de caso” da Tabela 3.

VI. DISCUSSÃO

Através deste estudo, observou-se que o questionário apresentou resultados reprodutíveis quando aplicado a uma população de marisqueiras do município de Saubara, Bahia. Os valores de Kappa variaram de -0,98 a 1 representando variáveis com concordância classificadas como muito fraca (Kappa = -0,98) até variáveis com concordância excelente (Kappa=1). No entanto, as variáveis definidoras de caso de DME, referente ao caso geral de DME e caso específico de DME, tiveram valores de Kappa igual a 1, indicando uma ótima reprodutibilidade, segundo os critérios propostos por Landis e Koch (1977).

Dos resultados obtidos, nota-se que as variáveis que se referem a perguntas que dependem da evocação da memória com relação ao tempo tiveram concordância fraca ou muito fraca. Este fato pode ser decorrente da rotina de trabalho das marisqueiras e de como elas relacionam-se com o tempo. Outro fator relevante para este resultado é o fato do baixo nível de escolaridade ser predominante entre as pescadoras, já que 63% não tinham o 1º grau completo. Contudo, as variáveis definidoras de caso de DME tiveram concordância excelente. Este achado pode estar relacionado à alta prevalência de DME entre as marisqueiras e ao impacto negativo que os sintomas de DME acarretam na rotina diária, na capacidade laboral e conseqüentemente no potencial produtivo das entrevistadas.

De acordo com os resultados, observa-se que existe uma alta frequência de queixa de dor ou desconforto entre as marisqueiras entrevistadas, bem como casos definidos de DME, demonstrando a magnitude e a importância desse problema de saúde entre os profissionais de pesca artesanal e marisqueiras.

Existe uma relação direta entre a reprodutibilidade e a validade de uma pesquisa, já que a baixa reprodutibilidade obrigatoriamente acarreta baixa validade, levando a pouca utilidade do trabalho. Desta forma, qualquer pesquisa epidemiológica é enriquecida com os dados sobre a reprodutibilidade do instrumento utilizado na aferição (Pereira, 1995).

O Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) é um questionário consolidado, validado e mundialmente utilizado para medida de

morbidade. O questionário utilizado no estudo incluiu perguntas gerais sobre saúde e foi aplicado através de entrevista, assegurando maior validade das respostas e reduzindo viés de informação por superestimativa da queixa, por não focar as perguntas apenas em DME (*Pinheiro et al.*, 2002; Fernandes, 2004; Brandão *et al.*, 2005; Fernandes, 2010).

Os estudos de corte transversal, como o presente estudo, são importantes para descrever informações como a prevalência de DME, examinar as associações das atividades laborais dos pescadores artesanais e marisqueiras com o processo de adoecimento e levantar hipóteses sobre os problemas de saúde encontrados na população estudada e, desta forma, estimular o desenvolvimento de novos estudos que evidencie a causalidade entre os fatores de risco e desenvolvimento de DME. Assim, o desenvolvimento de estudo coorte nesta população determinaria a melhora da qualidade dos dados que no estudo transversal dependem da recordação do entrevistado, além de ser a melhor forma de comprovar onexo causal, pois acompanha os indivíduos expostos e não doentes, de maneira a detectar os primeiros sinais da doença, buscando prevenir a progressão desta.

VII. CONCLUSÕES

1. O questionário adaptado do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) mostrou-se como um instrumento com resultados reprodutíveis quando utilizado para a detecção de casos de DME em uma população de marisqueiras do município de Saubara, Bahia.
2. Evidenciou-se a alta prevalência de DME e a associação entre distúrbios musculoesqueléticos e o trabalho da pesca artesanal.
3. Faz-se necessária a realização de estudos de acompanhamento, como um estudo de coorte, que indiquem a relação causal entre a exposição ocupacional e o adoecimento das marisqueiras.

VIII. SUMMARY

Musculoskeletal disorders (MSD) are a leading cause of disability worldwide and generate significant cost to the community in economic terms. Given the magnitude and severity of the problem, initiatives aimed to prevent the occurrence of MSD are necessary, in particular, in their disabling forms. Therefore, it is essential to identify early cases and investigate the risk factors in work situations. The Musculoskeletal Disorders (MSD) related work has been investigated in several works in banks, and other industrial environments as telemarketing companies and supermarkets, however, another class which should be given attention is the artisanal fishers and shellfish fishers, considering the extent of the Brazilian coast and the importance of these workers in the national economy. This study aimed to evaluate the reproducibility of the translated and enlarged Nordic Musculoskeletal Questionnaire (NMQ) version, used in the identification of Musculoskeletal Disorders in a population of artisanal fishers and shellfish fishers in the city of Saubara-BA. For this evaluation, the criteria for MSD and response variables - defined as a general case and the specific case of MSD - were tested . These variables were dichotomized and calculated the simple Kappa coefficient, using as a tool for statistical calculations SPSS (Statistical Package for Social Sciences) version 13.0. Out of the thirteen variables studied, five had excellent agreement with Kappa equal to 1, seven variables had poor or very poor agreement with Kappa between 0 and 0.6 and a variable had substantial agreement with kappa between 0.6 and 0.8. The questionnaire proved to be an instrument with reproducible results when used for the detection of MSD in this population with Kappa coefficient with value 1 for the response variables. It was evidenced high prevalence of MSD and the association between musculoskeletal disorders and work of artisanal fishers and shellfish fishers and it was proposed that a cohort study should be conducted to better evidence the causal relation between occupational exposure and illness from artisanal fishers and shellfish fishers.

Keywords: 1.Musculoskeletal Disorders. 2.Occupational Diseases. 3.Artisanal Fishers. 4.Shellfish collectors. 5.Reproducibility.

IX. REFERÊNCIAS

1. Araújo TM, Karasek R. Validity and reliability of the job content questionnaire in formal and informal jobs in Brazil. *Scandinavian Journal of Work Environment & Health*, Helsinki. 2008. p. 52-59.
2. Bernard BP, et al. *Musculoskeletal Disorders and Workplace Factors: A Critical Review of Epidemiologic Evidence for Work-Related Musculoskeletal Disorders of the Neck, Upper Extremity, and Low Back*. U.S. Department of Health and Human Services. 1997. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/docs/97-141/pdfs/97-141.pdf>
3. Brandão AG, Horta BL, Thomas E. Sintomas de Distúrbios Osteomusculares em bancários de Pelotas e região: prevalência e fatores associados. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. São Paulo. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2005000300011
4. Brasil. Ministério da Pesca e Aquicultura. 2013. Disponível em: www.mpa.gov.br
5. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. *Dor relacionada ao trabalho: lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (Dort)*. Editora do Ministério da Saúde, 2012.
6. Brooks PM. The burden of musculoskeletal disease—a global perspective. *Clinical Rheumatology*. 2006. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10067-006-0240-3>
7. Fernandes RCP. *Distúrbios Musculo-Esqueléticos e Trabalho Industrial*. Salvador. Tese [Doutorado em Saúde Pública] - Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia; 2004.

8. Fernandes RCP, et al. Muskuloeskeletal disorders among workers in plastic manufacturing plants. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. São Paulo. 2010. Disponível em: <www.scielo.org/scielo.php?pid=S1415-790x2010000100002&script=sci_arttext> Acesso em: 08/03/2013.
9. Frantzeskou E, Kastania AN, Riza E, Jensen OC, Linos A. Risk Factors for fishermen's health and safety in Greece. *International Maritime Health*. 2012; 63(3): 155–161.
10. Freitas SM, et al. Conhecimento tradicional das marisqueiras de Barra Grande, área de proteção ambiental do delta do Rio Parnaíba, Piauí, Brasil. *Ambiente & Sociedade*. 2012; 15(2): 91-112. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/asoc/v15n2/06.pdf>
11. Goiabeira FSL. Riscos ocupacionais e medidas de proteção na pesca artesanal: características da atividade de mariscagem. Salvador. Dissertação [Curso de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho] - Faculdade de Medicina da Bahia - Universidade Federal da Bahia. 2012.
12. Hulda O. Musculoskeletal Disorders Among Fishermen and Workers in the Fish Processing Industry. *Encyclopedia of Occupational Health and Safety*. International Labor Organization. Geneva. 2011. Disponível em: <http://www.ilo.org/oshenc/part-x/fishing/item/568-musculoskeletal-disorders-among-fishermen-and-workers-in-the-fish-processing-industry>
13. Karasek R. *Job Content Instrument: Questionnaire and User's guide*. Massachusetts: University of Massachusetts. Amherst. 1985.
14. Kucera KL, Loomis D, Lipscomb HJ, Marshall SW, Mirka GA, Daniels JL. Ergonomic risk factors for low back pain in North Carolina crab pot and gill net commercial fishermen. *American journal of Industrial Medicine*. 2009; 52(4):311-21.
15. Landis JR, Kock GG. The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics* 1977; 33:159-75.

16. Maeno M, et al. Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Ministério da Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Brasília. Ministério da Saúde. 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dor_relacionada_trabalho_ler_dort.pdf
17. Martins GA. Sobre Confiabilidade e Validade. Revista Brasileira de Gestão de Negócios. 2006;8(20):1-12.
18. McHugh ML. Interrater reliability: the kappa statistic. Biochemia Medica 2012;22(3):276-82. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11613/BM.2012.031>
19. Palmer KT, Syddall H, Cooper C, Coggon D. Smoking and musculoskeletal disorders: findings from a British national survey. Annals of the Rheumatic Diseases. 2003;62: 33-6.
20. Pena PGL, Freitas MCS, Cardim A. Trabalho Artesanal, cadências infernais e lesões por esforços repetitivos: estudo de caso em uma comunidade de mariscadeiras na Ilha de Maré, Bahia. Ciência e Saúde Coletiva. 2011;16(8):3383-3392. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/630/63019108005.pdf>
21. Pereira MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1995.
22. Percin F, Akyol O, Davas A, Saygi H. Occupational health of Turkish Aegean small-scale fishermen. Occupational Medicine. 2012; 62(2): 148-151.
23. Pinheiro FA, Tróccolia BT, Carvalho CV. Validação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares como medida de morbidade. Revista de Saúde Pública da USP. 2002;36(3):307-12.
24. Punnett L, Wegman DH. Work-related musculoskeletal disorders: the epidemiologic evidence and the debate. Journal of Electromyography

- and Kinesiology. 2004;14:13–23. Disponível em: http://www.law.yale.edu/documents/pdf/Punnett-Wegman_WorkRelatedMusculoskeletalDisorders.pdf
25. Ribeiro HP. Lesões por Esforços Repetitivos (LER): uma doença emblemática. Cad. Saúde Pública. 1997. Disponível em: www.scielo.br/pdf/csp/v13s2/1366.pdf
26. Rios AO, Rego RCF, Pena PG. Doenças em trabalhadores da pesca. Revista Baiana de Saúde Pública. 2011; 35(1):175-88.
27. Rodrigues JA, Giudice DS. A pesca marítima artesanal como principal atividade socioeconômica: o caso de Conceição de Vera Cruz, BA. Cadernos do Logepa. 2011; 6(2):115-139. Disponível em: www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/logepa/article/download/11738/6954
28. Seixas JM. Fatores preditores de Distúrbios Musculoesqueléticos em pescadoras artesanais/marisqueiras de Ilha de Maré - BA. Salvador. Projeto de dissertação [Curso de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho] - Faculdade de Medicina da Bahia - Universidade Federal da Bahia. 2010.

III – CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA E DE MORADIA											
28.	Sua moradia é:	28.1. <input type="checkbox"/> própria	28.2. <input type="checkbox"/> alugada	28.3. <input type="checkbox"/> cedida	29.	Qual o tipo de sua moradia?	29.1. <input type="checkbox"/> taipa	29.2. <input type="checkbox"/> alvenaria	29.3. <input type="checkbox"/> palha	29.4. <input type="checkbox"/> Outra _____	
30.	Sua moradia possui:	1 <input type="checkbox"/> banheiro próprio	2 <input type="checkbox"/> fossa/buraco	3 <input type="checkbox"/> banheiro coletivo	4 <input type="checkbox"/> outros _____						
31.	Quais destes documentos você possui? (1 – sim/2 – não)	31.1. <input type="checkbox"/> Registro de Nascimento	31.2. <input type="checkbox"/> Registro Geral	31.3. <input type="checkbox"/> CPF	31.4. <input type="checkbox"/> Carteira de Trabalho						
32.	Você é cadastrada na Cooperativa/Associação de Pescadores?	1 <input type="checkbox"/> sim	2 <input type="checkbox"/> não	33.	Quanto você ganha, em média, com a atividade de mariscagem? R\$ _____						
34.	Você possui cadastro em programas de auxílio do Governo?	1 <input type="checkbox"/> sim	2 <input type="checkbox"/> não	35.	Quais benefícios você recebe? (1 – sim/2 – não)	35.1. <input type="checkbox"/> Bolsa Família	35.2. <input type="checkbox"/> Vale gás	35.3. <input type="checkbox"/> Seguro Defeso	35.4. <input type="checkbox"/> Outros		
36.	O recebimento do benefício do Governo permite diminuir o ritmo de trabalho com a mariscagem?	1 <input type="checkbox"/> sim	2 <input type="checkbox"/> não								
37.	Qual a principal fonte de renda da sua família?	1 <input type="checkbox"/> mariscagem	2 <input type="checkbox"/> pesca	3 <input type="checkbox"/> artesanato	4 <input type="checkbox"/> auxílio do Governo	5 <input type="checkbox"/> Outras: _____					
38.	O rendimento obtido com a mariscagem é suficiente para a sobrevivência da sua família?	1 <input type="checkbox"/> sim	2 <input type="checkbox"/> não								
IV – HISTÓRICO LABORATIVO E ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO											
39.	Atualmente, você trabalha em outras atividades que não seja de mariscagem?	1 <input type="checkbox"/> sim	2 <input type="checkbox"/> não								
40.	Caso positivo, em quais atividades você trabalha?	1 <input type="checkbox"/> artesanato	2 <input type="checkbox"/> pesca	3 <input type="checkbox"/> outras _____	99 <input type="checkbox"/> não se aplica						
41.	Quantas horas por dia, em média, você dedica a essa(s) atividade(s)?	:	h	99 <input type="checkbox"/> não se aplica							
42.	Você trabalhou com outras atividades antes da mariscagem?	1 <input type="checkbox"/> sim	2 <input type="checkbox"/> não	43.	Caso positivo, quais atividades você realizou? (1 – sim/2 – não)	43.1. <input type="checkbox"/> artesanato	43.2. <input type="checkbox"/> pesca	43.3. <input type="checkbox"/> comércio	43.4. <input type="checkbox"/> doméstica	43.5. <input type="checkbox"/> outras	99 <input type="checkbox"/> não se aplica
44.	Com que idade você começou a mariscar?			anos							
45.	Por que você começou a atividade de mariscagem? (1 – sim/2 – não)	45.1. <input type="checkbox"/> prazer	45.2. <input type="checkbox"/> alternativa única de sobrevivência	45.3. <input type="checkbox"/> influência dos familiares	45.4. <input type="checkbox"/> flexibilidade de horários	45.5. <input type="checkbox"/> outras					
46.	Quantas horas por dia, em média, você trabalha com a atividade de mariscagem?	:	h								
47.	Qual o horário que você inicia o trabalho?	:	h	48.	Qual horário você termina o trabalho?	:	h				
49.	Quantos dias na semana você trabalha com a	1 <input type="checkbox"/> 1	2 <input type="checkbox"/> 2	3 <input type="checkbox"/> 3	4 <input type="checkbox"/> 4	5 <input type="checkbox"/> 5	6 <input type="checkbox"/> 6	7 <input type="checkbox"/> todos os dias			

	atividade de mariscagem?	dia	dias	dias	dias	dias	dias	
50.	Você realiza pausas durante as atividades realizadas?	1[] sim	2[] não					
51.	Caso positivo, quantas pausas você realiza por dia?	1[] 1 vez	2[] 2 vezes	3[] 3 vezes	4[] mais de 3 vezes	88[] não soube informar	99[] Não se aplica	
52.	Quais instrumentos você utiliza para realização dessas atividades? (1 – sim/2 – não)			52.1. [] faca	52.2. [] facão	52.3. [] colher	52.4. [] panela	
				52.5. [] balde	52.6. [] lenha	52.7. [] outros _____		
53.	Você já interrompeu a atividade de mariscagem?	1[] sim	2[] não		54.	Caso positivo, por quanto tempo interrompeu a atividade? _____ meses	99[] Não se aplica	
55.	Qual o motivo de ter interrompido a atividade?	1[] DME	2[] outras doenças	3[] outros			99[] Não se aplica	
56.	Qual o local onde você marisca? (1 – sim/2 – não)	56.1. [] praia/areia	56.2. [] praia/beira mar	56.3. [] mangue	56.4. [] rio			
57.	Qual o seu principal local de mariscagem?	1[] praia/areia	2[] praia/beira mar	3[] mangue	4[] rio			
58.	Qual a localidade onde você marisca com maior frequência? _____							
59.	Quais os tipos de mariscos que você marisca/pesca? (1 – sim/2 – não)	59.1. [] ostra de laje	59.2. [] siri	59.3. [] tapú	59.4. [] lambreta	59.5. [] caranguejo	59.6. [] sururu do mangue	
		59.7. [] sarnambi	59.8. [] rala-coco	59.9. [] sururu de laje (praia)	59.10. [] chumbinho	59.11. [] camarão	59.12. [] outros	
60.	Quais os tipos de mariscos que você marisca com maior frequência? (1 – sim/2 – não)	60.1. [] ostra de laje	60.2. [] siri	60.3. [] tapú	60.4. [] lambreta	60.5. [] caranguejo	60.6. [] sururu do mangue	
		60.7. [] sarnambi	60.8. [] rala-coco	60.9. [] sururu de laje (praia)	60.10. [] chumbinho	60.11. [] camarão	60.12. [] outros	
61.	Quais as etapas da mariscagem que você realiza? (1 – sim/2 – não)	61.1. [] Etapa I – Preparo dos instrumentos, armadilhas e outros			61.2. [] Etapa II – Procura e localização do marisco			
		61.3. [] Etapa III – Retirada do marisco com a mão, faca e/ou colher			61.4. [] Etapa IV – Colocação do marisco no balde			
		61.5. [] Etapa V – Transporte até o local de limpeza (geralmente residência)			61.6. [] Etapa VI – Lavagem ou limpeza do marisco no mar e/ou em casa			
		61.7. [] Etapa VII – Preparo da lenha (corte e transporte) ou fogo para o cozimento do marisco			61.8. [] Etapa VIII – Cozimento do marisco			
		61.9. [] Etapa IX – Cata/debulha (separação da casca e polpa) do marisco			61.10. [] Etapa X – Uso de canoas/outros (carrinho de mão) para deslocamento de ida e volta			
V – QUESTIONÁRIO SOBRE CONTEÚDO DE TRABALHO								
Para as questões abaixo, assinale a a resposta que melhor corresponda a sua situação de trabalho. Às vezes nenhuma das opções de resposta corresponde à sua situação; neste caso, escolha aquela que mais se aproxima da realidade.								
62.	Seu trabalho requer que você aprenda coisas novas.				1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente
63.	Seu trabalho envolve muita repetitividade.				1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente
64.	Seu trabalho requer que você seja criativo.				1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente

65.	Seu trabalho permite que você tome muitas decisões por sua própria conta.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
66.	Seu trabalho exige um alto nível de habilidade (destreza).	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
67.	Em seu trabalho você tem pouca liberdade para decidir como deve fazê-lo.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
68.	Em seu trabalho, você tem que fazer muitas coisas diferentes.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
69.	O que você tem a dizer sobre o que acontece no seu trabalho é considerado.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
70.	No seu trabalho, você tem a oportunidade de desenvolver suas habilidades especiais.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
71.	Seu trabalho requer que você trabalhe muito duro.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
72.	Seu trabalho requer que você trabalhe muito rapidamente.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
73.	Você não é solicitado para realizar um volume excessivo de trabalho.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
74.	O tempo para realização das suas tarefas é suficiente.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
75.	Você está livre de demandas conflitantes feitas por outros.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
76.	Seu trabalho exige longos períodos de intensa concentração nas tarefas.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
77.	Suas tarefas, muitas vezes, são interrompidas antes que você possa concluí-las, adiando para mais tarde a sua continuidade.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
78.	Seu trabalho é desenvolvido de modo frenético (agitado).	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
79.	Esperar pelo trabalho de outras pessoas, muitas vezes, torna seu trabalho mais lento.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
80.	Seu supervisor (chefe imediato, ou encarregado) preocupa-se com o bem-estar do seu subordinados (se a resposta for 99, passe para a 85).	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	99[] Não tem supervisor
81.	Seu supervisor (chefe imediato, ou encarregado) presta atenção às coisas que você fala.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	99[] Não tem supervisor
82.	Seu supervisor (chefe imediato ou encarregado) ajuda a você fazer seu trabalho.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	99[] Não tem supervisor
83.	Seu supervisor (chefe imediato, ou encarregado) é bem sucedido em promover o trabalho em equipe.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	99[] Não tem supervisor
84.	As pessoas com quem você trabalha são competentes na realização de suas atividades.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	
85.	As pessoas com quem você trabalha interessam-se com que acontece com você.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente	

86.	As pessoas com quem você trabalha são amigáveis.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente
87.	As pessoas com quem você trabalha são colaborativas na realização das atividades.	1[] discorda fortemente	2[] discorda	3[] concorda	4[] concorda fortemente
88.	Você está satisfeito com seu trabalho?	1[] não	2[] nem tanto	3[] um pouco	4[] muito
89.	Você recomendaria seu trabalho a um amigo?	1[] sem dúvida	2[] tenho dúvida	3[] recomendaria com certeza	
90.	Você aceitaria este trabalho de novo?	1[] sem dúvida	2[] tenho dúvida	3[] de jeito nenhum	
91.	Você vai procurar um novo trabalho no próximo ano?	1[] muito provavelmente	2[] talvez	3[] não	
92.	Este era o trabalho que você queria quando se candidatou para a vaga?	1[] exatamente	2[] mais ou menos	3[] não	99[] não se aplica

VI – OCUPAÇÃO ATUAL

93.	Você utiliza mais uma mão do que a outra?	1[] sim, uso mais a direita	2[] não	3[] sim, uso mais a esquerda			
94.	Você utiliza mais certos dedos do que outros?	1[] sim, uso mais o 1º, 2º e 3º dedos	2[] não, uso todos igualmente				
95.	Você, habitualmente, tem sensação de:	1[] frio	2[] umidade	3[] ruído	4[] calor	5[] poeira	6[] NDA
96.	Você, no curso do trabalho, considera suas mãos:	1[] quentes	2[] nem quentes, nem frias	3[] frias			
97.	As suas ferramentas são adaptadas às suas mãos?	De jeito nenhum				Perfeitamente	
		0 []	1 []	2 []	3 []	4 []	5 []
98.	A pressão física que você exerce com as mãos sobre seu objeto de trabalho é:	De jeito nenhum				Perfeitamente	
		0 []	1 []	2 []	3 []	4 []	5 []

Ocupação atual: dê uma nota de 0 a 5 às questões sobre o ritmo, posturas, força e manuseio de carga em seu trabalho, em cada etapa que realiza, considerando os dois extremos. Esta nota se refere a cada etapa da mariscagem que realiza (caso realize mais de uma etapa).

RITMO DE TRABALHO		COLETA DO MARISCO (procura e localização; retirada com as mãos/instrumento e colocação do marisco no balde)	TRANSPORTE DO MARISCO	LAVAGEM E LIMPEZA DOS MARISCOS	COZIMENTO DOS MARISCOS	CATA DOS MARISCOS (separação da polpa da casca)	
99.	Quantas horas, em média, você dedica a cada etapa da mariscagem?	99.1 : h	99.2. : h	99.3. : h	99.4. : h	99.5. : h	
100.	Pressão do tempo (devido à maré e/ou dinheiro)	Inexistente 0 1 2 3 4 5 Insuportável	100.1. []	100.2. []	100.3. []	100.4. []	100.5. []
101.	Ritmo (velocidade que realiza)	Lento Muito acelerado	101.1. []	101.2. []	101.3. []	101.4. []	101.5. []

	as tarefas)	0	1	2	3	4	5					
102.	Pausa para descansar	Nunca 0	1	2	3	4	Quando precisa 5	102.1. []	102.2. []	102.3. []	102.4. []	102.5. []
POSTURAS								COLETA DO MARISCO	TRANSPORTE	LAVAGEM	COZIMENTO	CATA
103.	Sentado	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	103.1. []	103.2. []	103.3. []	103.4. []	103.5. []
104.	Em pé	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	104.1. []	104.2. []	104.3. []	104.4. []	104.5. []
105.	Andando	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	105.1. []	105.2. []	105.3. []	105.4. []	105.5. []
106.	Agachado	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	106.1. []	106.2. []	106.3. []	106.4. []	106.5. []
107.	Apoiando-se sobre o cotovelo	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	107.1. []	107.2. []	107.3. []	107.4. []	107.5. []
108.	Apoiando-se sobre o punho	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	108.1. []	108.2. []	108.3. []	108.4. []	108.5. []
109.	Com tronco inclinado para a frente	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	109.1. []	109.2. []	109.3. []	109.4. []	109.5. []
110.	Com o tronco rodado	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	110.1. []	110.2. []	110.3. []	110.4. []	110.5. []
111.	Com os braços acima da altura dos ombros	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	111.1. []	111.2. []	111.3. []	111.4. []	111.5. []
112.	Fazendo movimentos repetitivos com as mãos	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	112.1. []	112.2. []	112.3. []	112.4. []	112.5. []
113.	Fazendo movimentos precisos e muito finos	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	113.1. []	113.2. []	113.3. []	113.4. []	113.5. []
FORÇA – O seu trabalho envolve:								COLETA DO MARISCO	TRANSPORTE	LAVAGEM	COZIMENTO	CATA
114.	Força muscular nos braços ou mãos	Inexistente 0	1	2	3	4	Muito forte 5	114.1. []	114.2. []	114.3. []	114.4. []	114.5. []
115.	A pressão física que você exerce com as mãos sobre a ferramenta de trabalho é:	Muito fraca 0	1	2	3	4	Muito forte 5	115.1. []	115.2. []	115.3. []	115.4. []	115.5. []
MANUSEIO DE CARGA								COLETA DO MARISCO	TRANSPORTE	LAVAGEM	COZIMENTO	CATA
116.	Levantar	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	116.1. []	116.2. []	116.3. []	116.4. []	116.5. []
117.	Puxar	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	117.1. []	117.2. []	117.3. []	117.4. []	117.5. []
118.	Empurrar	Jamais 0	1	2	3	4	O tempo todo 5	118.1. []	118.2. []	118.3. []	118.4. []	118.5. []

119.	Se você respondeu um número diferente de 0 no último item, você afirma que o peso dessas cargas, na etapa do transporte do marisco é, por unidade, em média:					
	1[] 1 a 5kg	2[] 6 a 15 kg	3[] 16 a 45kg	4[] maior que 45kg	88[] não sabe responder	99[] não se aplica
120.	Você afirma que o peso dessas cargas, na etapa do cozimento do marisco é, por unidade, em média:					
	1[] 1 a 5kg	2[] 6 a 15 kg	3[] 16 a 45kg	4[] maior que 45kg	88[] não sabe responder	99[] não se aplica

VII – SOBRE SINTOMAS

121.	Você teve dor ou desconforto (“dormência, formigamento, enrijecimento ou inchaço”) em pescoço, ombro, cotovelo, antebraço, punho/mão, parte alta das costas, região lombar, coxa, joelho, perna, tornozelo ou pé, durante os últimos 12 meses?											1[] sim	2[] não						
Se você respondeu SIM, por favor, complete a coluna para cada parte do corpo na qual surgiu a dor. Atenção: cada coluna diz respeito a uma parte do corpo, descrita na primeira linha. Use 99 caso não haja dor no segmento corporal.																			
PERGUNTAS				PESCOÇO	OMBRO	COTOVELO	ANTEBRAÇO	PUNHO/MÃO	PORTE ALTA DAS COSTAS	REGIÃO LOMBAR	COXA	JOELHO	PERNA	TORNOZELO	PÉ				
122.	Qual lado incomoda você?	1 – direito	2 – esquerdo	3 – os dois	99[] Não sente dor	122.1. []	122.2. []	122.3. []	122.4. []	122.5. []	122.6. []	122.7. []	122.8. []	122.9. []	122.10. []	122.11. []	122.12. []		
123.	Em que ano você notou o problema?				123.1.	123.2.	123.3.	123.4.	123.5.	123.6.	123.7.	123.8.	123.9.	123.10.	123.11.	123.12.			
124.	Quanto tempo o problema dura, geralmente?	1 – menos de 1 hora	2 – mais que 1 hora até o dia inteiro	3 – mais que 1 dia até 1 semana	4 – mais que 1 semana até 1 mês	5 – mais que 1 mês até 6 meses	6 – mais que 6 meses	124.1. []	124.2. []	124.3. []	124.4. []	124.5. []	124.6. []	124.7. []	124.8. []	124.9. []	124.10. []	124.11. []	124.12. []
125.	Quantos episódios do problema você teve?	1 – é constante	2 - diariamente	3 – 1 vez por semana	4 – 1 vez por mês	5 – a cada 2 ou 3 meses	6 – a cada 6 meses	125.1. []	125.2. []	125.3. []	125.4. []	125.5. []	125.6. []	125.7. []	125.8. []	125.9. []	125.10. []	125.11. []	125.12. []
126.	Você teve problema nos últimos 7 dias?				1 – sim	2 - não	126.1. []	126.2. []	126.3. []	126.4. []	126.5. []	126.6. []	126.7. []	126.8. []	126.9. []	126.10. []	126.11. []	126.12. []	
127.	Em uma escala de 0 a 5, como você classificaria seu desconforto?	Nenhum			Insuportável		127.1. []	127.2. []	127.3. []	127.4. []	127.5. []	127.6. []	127.7. []	127.8. []	127.9. []	127.10. []	127.11. []	127.12. []	
128.	Você recebeu tratamento médico para o problema?				1 – sim	2 – não	128.1. []	128.2. []	128.3. []	128.4. []	128.5. []	128.6. []	128.7. []	128.8. []	128.9. []	128.10. []	128.11. []	128.12. []	
129.	Quantos dias de trabalho você perdeu pelo problema?				129.1. []	129.2. []	129.3. []	129.4. []	129.5. []	129.6. []	129.7. []	129.8. []	129.9. []	129.10. []	129.11. []	129.12. []			
130.	Quantos dias você ficou em trabalho restrito por causa do problema?				130.1. []	130.2. []	130.3. []	130.4. []	130.5. []	130.6. []	130.7. []	130.8. []	130.9. []	130.10. []	130.11. []	130.12. []			
131.	Você mudou de trabalho por causa do problema?				1 – sim	2 - não	131.1. []	131.2. []	131.3. []	131.4. []	131.5. []	131.6. []	131.7. []	131.8. []	131.9. []	131.10. []	131.11. []	131.12. []	

132.	Você havia sofrido trauma agudo neste local (pancada, estirão, entorse)?	1 – sim	2 – não	132.1. []	132.2. []	132.3. []	132.4. []	132.5. []	132.6. []	132.7. []	132.8. []	132.9. []	132.10. []	132.11. []	132.12. []
------	--	---------	---------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------	-------------	-------------	-------------

VIII – OUTRAS INFORMAÇÕES DE SAÚDE

133.	Costuma usar remédio para dor?	1[] sim	2[] não	134.	Aumentou no último ano?	1[] sim	2[] não	99[] não se aplica
135.	Você já sofreu alguma fratura (quebrou)?	1[] sim	2[] não					
136.	Caso positivo, em que parte do corpo?	1[] punho direito	2[] punho esquerdo	3[] cotovelo direito	4[] cotovelo esquerdo	5[] clavícula direita	6[] clavícula esquerda	7[] outros 99[] não se aplica
Alguma vez o médico disse que você tem:	137.	Diabetes (“açúcar alto no sangue”)	1[] sim	2[] não	138.	Hipertensão (“pressão alta”)	1[] sim	2[] não
	139.	Artrite reumatóide (“dores nas juntas com deformidades nos dedos das mãos”)	1[] sim	2[] não	140.	Hipotireoidismo (“doença da tireóide com baixa de hormônios”)	1[] sim	2[] não
141.	Você se lembra se é comum sentir dor de cabeça?	1[] sim	2[] não					
142.	Você usa ou usou pílula ou outro anticoncepcional hormonal?	1[] sim	2[] não					
143.	Caso positivo, por quanto tempo usou? _____ meses	_____ anos	99[] não se aplica	144.	Se parou, isso foi há quanto tempo? _____ meses	_____ anos	99[] não se aplica	

IX – CONDUTAS DE COMPENSAÇÃO

145.	De um modo geral, o que você considera melhorar sua dor? (1 – sim/2 – não)	145.1. [] atividade de lazer	145.2. [] dormir	145.3. [] tomar remédio	145.4. [] tomar chás	145.5. [] atividade física	145.6. [] alongamentos	145.7. [] massagem	145.8. [] nada melhora	145.9. [] outros	
146.	Você fuma?	1[] sim	2[] não	147.	Já foi fumante no passado?	1[] sim	2[] não (caso negativo passe para a questão 152)				
148.	Fuma quantos cigarros por dia (ou fumava antes de parar)?	99[] não se aplica	149.	Com que idade começou a fumar? _____	99[] não se aplica	150.	Se não fuma mais, com que idade parou? _____	99[] não se aplica			
151.	Usa tranquilizante (remédio para nervoso)?	1[] sim	2[] não	152.	Aumentou no último ano?	1[] sim	2[] não	99[] não se aplica			
153.	Quais tipos de chá você usa? (1 – sim/2 – não)	1[] maracujá	2[] capim santo	3[] boldo	4[] erva cidreira	99[] não usa chá	154.	Aumentou no último ano?	1[] sim	2[] não	99[] Não se aplica
155.	Você bebe ou bebia bebidas alcólicas?	1[] não, nunca bebeu	2[] bebia, mas não bebe há mais de 1 ano	3[] bebia, mas parou há menos de 1 ano	4[] bebe						
156.	Se você marcou o subitem 3 ou 4 da questão 156, responda sobre a frequência do uso de bebidas alcólicas:	1[] > 4 vezes/semana	2[] 1 a 3 vezes/semana	3[] até 1 vez/mês	4[] < 1 vez/mês	99[] não se aplica					
157.	De modo geral, as pessoas te incomodam porque criticam seu modo de beber?	1[] sim	2[] não	99[] não se aplica							
158.	Você fica chateado ou se sente culpado pela maneira como costuma beber?	1[] sim	2[] não	99[] não se aplica							

159.	Você costuma beber pela manhã para diminuir nervosismo ou ressaca?	1[] sim	2[] não	99[] não se aplica
------	--	-------------	----------	---------------------

X – ATIVIDADES DOMÉSTICAS

160.	Na última semana, quantas horas aproximadamente você dedicou ao trabalho doméstico (sem o dia da entrevista)? _____ h
------	---

XI – ATIVIDADES FÍSICAS

161.	Qual das alternativas abaixo está mais próxima do que você faz quando não está mariscando ou trabalhando em casa? (1 – Sim/2 – Não)
161.1.	[] corre, faz ginástica, nada, joga bola, anda de bicicleta.
161.2.	[] caminha, cuida da horta ou do quintal.
161.3.	[] conversa com os parentes, lê jornal ou revista, vê televisão, vai ao culto (ou missa), estuda.

162.	Caso positivo no quesito 162.1, diga quantas vezes na semana e durante quanto tempo você realiza essas atividades: _____ vezes por semana, _____ minutos em cada vez.	88[] não sabe responder	99[] não se aplica
------	---	--------------------------	---------------------

163.	Caso positivo no quesito 162.2, diga quantas vezes na semana e durante quanto tempo você realiza essas atividades: _____ vezes por semana, _____ minutos em cada vez.	88[] não sabe responder	99[] não se aplica
------	---	--------------------------	---------------------

164.	Caso positivo no quesito 162.3, diga quantas vezes na semana e durante quanto tempo você realiza essas atividades: _____ vezes por semana, _____ minutos em cada vez.	88[] não sabe responder	99[] não se aplica
------	---	--------------------------	---------------------

165.	Quanto vezes por semana e durante quanto tempo você caminha até o local da mariscagem? _____ vezes por semana, _____ minutos em cada vez.
------	---

166.	Como você considera seu condicionamento (preparo) físico ?	Precári o	Excelente
		0	1 2 3 4 5

XII – MEDIDAS CLÍNICAS

167.	Peso: _____ kg	168.	Altura: _____ cm	169.	Circunferência Abdominal: _____ cm
------	----------------	------	------------------	------	------------------------------------

XI – QUALIDADE DE VIDA

Versão brasileira do questionário de Qualidade de vida – SF36

170.	Em geral, você diria que sua saúde é:	1[] excelente	2[] boa	3[] boa	4[] ruim	5[] muito ruim
------	---------------------------------------	-------------------	-------------	-------------	--------------	--------------------

171.	Comparada há 1 ano atrás, como você classificaria sua idade, em geral?	1[] melhor	2[] um pouco melhor	3[] quase a mesma	4[] um pouco pior	5[] muito pior
------	--	----------------	-------------------------	-----------------------	-----------------------	--------------------

172.	Os seguintes itens são sobre atividades que você poderia fazer atualmente durante um dia comum. Devida à saúde, você teria dificuldade para fazer essas atividades? Neste caso, quando?					
------	--	--	--	--	--	--

	ATIVIDADES	Sim, dificulta muito	Sim, dificulta um pouco	Não, não dificulta de modo algum
172.1.	Atividades rigorosas, que exigem muito esforço, tais como correr, levantar objetos pesados, participar em esportes árduos.	1[]	2[]	3[]
172.2.	Atividades moderadas, tais como mover uma mesa, passar aspirador de pó, jogar bola, varrer a casa.	1[]	2[]	3[]
172.3.	Levantar ou carregar mantimentos.	1[]	2[]	3[]
172.4.	Subir vários lances de escada	1[]	2[]	3[]
172.5.	Subir um lance de escada.	1[]	2[]	3[]
172.6.	Curvar-se, ajoelhar-se ou dobrar-se.	1[]	2[]	3[]
172.7.	Andar mais de um quilômetro	1[]	2[]	3[]
172.8.	Andar um quarteirão	1[]	2[]	3[]
172.9.	Tomar banho ou vestir-se	1[]	2[]	3[]

173.	Durante as últimas semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou com alguma atividade regular, como consequência de sua saúde física?			
------	---	--	--	--

173.1.	Você diminui a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou a outras atividades?	1[] sim	2[] não				
173.2.	Realizou menos tarefas do que você gostaria?	1[] sim	2[] não				
173.3.	Esteve limitado no seu tipo de trabalho ou a outras atividades?	1[] sim	2[] não				
173.4.	Teve dificuldade de fazer seu trabalho ou outras atividades (ex. necessitou de um esforço extra)?	1[] sim	2[] não				
174.	Durante as últimas 4 semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou outra atividade regular diária, como consequência de algum problema emocional (ex. se sentir deprimido ou ansioso)?						
174.1.	Você diminui a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou a outras atividades?	1[] sim	2[] não				
174.2.	Realizou menos tarefas do que você gostaria?	1[] sim	2[] não				
174.3.	Não realizou ou fez qualquer das atividades com tanto cuidado como geralmente faz?	1[] sim	2[] não				
175.	Durante as últimas 4 semanas, de que maneira sua saúde física ou problemas emocionais interferiram nas suas atividades sociais normais, em relação à família, amigos ou em grupo? 1[] de forma nenhuma 2[] ligeiramente 3[] moderadamente 4[] bastante 5[] extremamente						
176.	Quanta dor no corpo você teve durante as últimas quatro semanas? 1[] nenhuma 2[] muito leve 3[] leve 4[] moderada 5[] grave 6[] muito grave						
177.	Durante as últimas 4 semanas, quanto a dor interferiu com seu trabalho normal (incluindo o trabalho dentro de casa)? 1[] de maneira alguma 2[] um pouco 3[] moderadamente 4[] bastante 5[] extremamente						
178.	Essas questões são sobre como você se sente e como tudo tem acontecido com você durante as últimas 4 semanas. Para cada questão, dê uma resposta que mais se aproxime da maneira como você se sente, em relação às últimas 4 semanas.						
178.1.	PERGUNTAS	Todo tempo	A maior parte do tempo	Uma boa parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena parte do tempo	Nunca
178.2.	Quanto tempo você tem se sentido cheio de vigor, de vontade, de força?	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	6[]
178.3.	Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa muito nervosa?	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	6[]
178.4.	Quanto tempo você tem se sentido tão deprimido que nada pode animá-lo?	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	6[]
178.5.	Quanto tempo você tem se sentido calmo e tranquilo?	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	6[]
178.6.	Quanto tempo você tem se sentido com muita energia	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	6[]
178.7.	Quanto tempo você tem se sentido desanimado ou abatido?	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	6[]
178.8.	Quanto tempo você tem se sentido esgotado?	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	6[]
178.9.	Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa feliz?	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	6[]
178.10.	Quanto tempo você tem se sentido cansado?	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	6[]

178.11.	Quanto do seu tempo a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com as suas atividades sociais (como visitar amigos, parentes...)	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	6[]
179.	O quanto verdadeiro ou falso é cada uma das afirmações para você?						
	PERGUNTAS	Definitivamente verdadeiro	A maioria das vezes verdadeiro	Não sei	A maioria das vezes falso	Definitivamente falso	
179.1.	Eu costumo obedecer um pouco mais facilmente que as outras pessoas.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	
179.2.	Eu sou tão saudável quanto qualquer pessoa que eu conheço.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	
179.3.	Eu acho que a minha saúde vai piorar.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	
179.4.	Minha saúde é excelente.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]	

XII – DISFUNÇÃO – Versão Brasileira DASH

180.	Meça a sua capacidade de fazer as seguintes atividades na semana passada marcando a resposta apropriada					
	PERGUNTAS	Não houve dificuldade	Pouca dificuldade	Dificuldade média	Muita dificuldade	Não conseguiu fazer
180.1.	Abrir um vidro novo ou a tampa muito apertada.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.2.	Escrever.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.3.	Preparar uma refeição.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.4.	Abrir uma porta pesada.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.5.	Colocar algo em uma prateleira acima de sua cabeça.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.6.	Fazer tarefas domésticas pesadas (ex. lavar paredes, lavar o chão).	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.7.	Fazer trabalho de jardinagem.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.8.	Arrumar a cama.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.9.	Carregar uma sacola ou uma mala.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.10.	Carregar um objeto pesado (mais de 5 kg).	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.11.	Trocar uma lâmpada acima da cabeça.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.12.	Lavar ou secar o cabelo.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.13.	Lavar suas costas.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.14.	Vestir uma blusa fechada.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.15.	Usar uma faca para cortar alimentos.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.16.	Atividades recreativas que exigem pouco esforço (ex. jogar cartas, tricotar).	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.17.	Atividades recreativas que exijam força ou impacto nos braços, ombros ou mãos (ex. vôlei, martelar).	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.18.	Atividades recreativas nas quais você move seus braços livremente (ex. pescar, jogar peteca).	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.19.	Transportar-se de um lugar a outro (ir de um lugar a outro).	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.20.	Atividades sexuais.	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.21.	Na semana passada, em que ponto o seu problema com o braço, ombro ou mão afetaram suas atividades normais com a família, vizinhos ou colegas?	Não afetou	Afetou pouco	Afetou medianamente	Afetou muito	Afetou extremamente
		1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
180.22.	Durante a semana passada, o seu trabalho ou atividades diárias normais	Não limitou	Llimitou	Limitou	Limitou muito	Não conseguiu

	foram limitadas devido ao seu problema com o braço, ombro ou mão?	1[]	pouco 2[]	medianamente 3[]	4[]	fazer 5[]
--	---	------	---------------	----------------------	------	---------------

181.	Meça a gravidade dos seguintes sintomas na semana passada.					
	PERGUNTAS	Nenhuma	Pouca	Mediana	Muita	Extrema
181.1.	Dor no braço, ombro ou mão	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
181.2.	Dor no braço, ombro ou mão quando você fazia atividades específicas	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
181.3.	Desconforto na pele (alfinetadas) no braço, ombro ou mão	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
181.4.	Fraqueza no braço, ombro ou mão	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
181.5.	Dificuldade em mover braço, ombro ou mão	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
181.6.	Durante a semana passada, qual a dificuldade você teve para dormir por causa da dor no seu braço, ombro ou mão?	Não houve dificuldade 1[]	Pouca dificuldade 2[]	Média dificuldade 3[]	Muita dificuldade 4[]	Tão difícil que você não pode dormir 5[]
181.7.	Eu me sinto menos capaz, menos confiante e menos útil por causa do meu problema com braço, ombro ou mão.	Discordo totalmente 1[]	Discordo 2[]	Não discordo nem concordo 3[]	Concordo 4[]	Concordo Totalmente 5[]
182.	As questões abaixo são sobre o impacto do seu problema no braço, ombro ou mão em sua habilidade de trabalhar (incluindo tarefas domésticas se este é seu principal trabalho).					
	Por favor, indique qual o seu trabalho:			• Eu não tabalho (você pode pular essa parte)		
	Por favor, marque o quesito que melhor descreve sua habilidade física na semana passada. Você teve alguma dificuldade para:					
	PERGUNTAS	Fácil	Pouco difícil	Dificuldade média	Muito difícil	Não conseguiu fazer
182.1.	Uso de sua técnica habitual para seu trabalho?	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
182.2.	Fazer trabalho usual por causa de dor em seu braço, ombro ou mão?	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
182.3.	Fazer seu trabalho tão bem quanto gostaria?	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]
182.4.	Usar a mesma quantidade de tempo para fazer seu trabalho?	1[]	2[]	3[]	4[]	5[]

XIII – QUEIXAS DERMATOLÓGICAS

• FATORES DE RISCO

183.	FOTOTIPO:	COR	REAÇÃO
183.1.	I	BRANCA-CLARA	Sempre queima, nunca bronzeia
183.2.	II	BRANCA	Quase sempre queima, raramente bronzeia
183.3.	III	MORENA-CLARA	Raramente queima, bronzeia quase sempre
183.4.	IV	MORENA-ESCURA	Nunca queima, sempre bronzeia
183.5.	V	PARDA	Nunca queima, sempre bronzeia
183.6.	VI	PRETA	Nunca queima, sempre bronzeia

184.	Quantas horas por dia você passa no sol, em média?	1[] menos de 1 hora 2[] 1 – 3 horas	3[] 3 – 5 horas 4[] 5 – 7 horas	5[] 7 – 9 horas 6[] Mais que 9 horas					
185.	Você fica exposto ao sol: (fazer somatório)	1[] Até 10 h da manhã	2[] 10 – 12 horas	2[] 12 – 14 horas 4[] A partir das 16h					
186.	Quantos dias, em média, você trabalha exposta ao sol, por semana?	1[] 1 dia 2[] 2 dias	3[] 3 dias 4[] 4 dias	5[] 5 dias 6[] 6 dias 7[] 7 dias					
187.	Quantas semanas por mês você costuma trabalhar exposta ao sol?	1[] 1 semana	2[] 2 semanas	3[] 3 semanas 4[] 4 semanas					
• MEDIDAS PREVENTIVAS									
188.	O que você utiliza para se proteger do sol? (1 – sim/2 – não)	188.1. [] Camisa com manga comprida 188.6. [] Pano amarrado na cabeça 188.11. [] Chapéu 188.16. [] Não utiliza	188.2. [] Boné 188.7. [] Calças compridas 188.12. [] Luvas 188.17. [] Outros _____	188.3. [] Sapatos fechados 188.8. [] Sombrinha 188.13. [] Guarda-sol 188.4. [] Hidratante/creme 188.9. [] Filtro solar 188.14. [] Óleo diesel 188.5. [] Óleo de cozinha 188.10. [] Querosene 188.15. [] Óleo bronzeador					
189.	Você costuma observar sua pele a procura de novas lesões ou mudanças no aspecto de lesões que já existam (realiza auto-exame da pele)?	1[] Sim	2[] Não	99[] Não se aplica					
• QUEIXAS DERMATOLÓGICAS									
190.	Notou o aparecimento de lesões que não saram?	1[] Sim	2[] Não (caso negativo, passe para questão 192)	99[] Não se aplica					
191.	Caso positivo, são quantas lesões?	1[] 01	2[] 02	3[] 03	4[] 04	5[] > 04	6[] Não sabe	99[] Não se aplica	
192.	Qual é a característica dessa lesão?	1[] Mancha	2[] Pápula	3[] Bolha	4[] Úlcera	5[] Outros _____	99[] Não se aplica		
193.	A que você atribui esta lesão?	99[] Não se aplica							
194.	Referente a lesão mais antiga, há quanto tempo?	1[] 1 mês	2[] 3 meses	3[] 6 meses	4[] 9 meses	5[] 1 ano	6[] > 1 ano	88[] Não sabe	99[] Não se aplica
195.	Referente a lesão que mais te incomoda, há quanto tempo?	1[] 1 mês	2[] 3 meses	3[] 6 meses	4[] 9 meses	5[] 1 ano	6[] > 1 ano	88[] Não sabe	99[] Não se aplica
196.	Algumas dessas lesões: (1 – sim/2 – não)	196.1. [] Dói 196.6. [] Úlcera	196.2. [] Coça 196.7. [] Arde	196.3. [] É sensível ao toque [] Outros _____	196.4. [] Descama	196.5. [] Sangra	99[] Não se aplica		
197.	Qual local da lesão? (1 – sim/2 – não)	197.1. [] Couro cabeludo 197.6. [] Mãos 197.11. [] Região perineal 197.16. [] Unhas	197.2. [] Rosto (orelha e lábios) 197.7. [] Palma das mãos 197.12. [] Coxa 197.17. [] Entre dedos	197.3. [] Boca (mucosa) 197.8. [] Colo 197.13. [] Pernas 197.18. [] Entre dedos	197.4. [] Pescoço 197.9. [] Abdome 197.14. [] Planta dos pés 88[] Não sabe	197.5. [] Braços 197.10. [] Dorso - ombro 197.15. [] Vulva 99[] Não se aplica			

X.2. ANEXO 2 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Estamos convidando você a participar da pesquisa intitulada **Saúde, Ambiente e Sustentabilidade de Trabalhadores da Pesca Artesanal**, sob a Coordenação da Prof^a. Dr^a. Rita de Cássia Franco Rêgo. Este estudo tem o objetivo de desenvolver e difundir tecnologias para melhorar as condições de vida, saúde e reduzir a pobreza e a desigualdade social entre trabalhadores da pesca artesanal na Bahia. Através dessa pesquisa poderemos desenvolver produtos alimentícios para fins de comercialização com matérias-primas regionais; estudar doenças ocupacionais músculo-esqueléticas em marisqueiras e pescadores; Desenvolver e/ou adaptar métodos e protocolos para minimizar a perda da qualidade do pescado considerando toda a cadeia produtiva; Conhecer as condições sanitárias do domicílio e do entorno (peridomicílio). Ocorrerão visitas em seu domicílio e peridomicílio para observar como vocês trabalham e o ambiente de trabalho. Essas observações serão registradas em um questionário durante o seu trabalho assim como em fotos. Essas fotos servirão para maior compreensão do seu trabalho. Não está previsto divulgação dessas fotos, e caso venham a serem divulgadas será pedido outra autorização assinada por você. Você será convidado a responder a um questionário estruturado/ entrevista, que poderá durar 1 (uma) hora. O encontro ocorrerá na própria comunidade em local escolhido por você, e este apresenta perguntas sobre: condições de trabalho, de saúde e do ambiente. Os resultados serão digitados e estarão disponíveis para você a qualquer momento. Seu nome não será divulgado, sendo usado apenas como um número para a identificação. Sua participação nesta pesquisa é apenas em responder as perguntas. Não será coletado sangue, fezes ou urina e também não será ministrado nenhum medicamento a você. Caso você aceite responder, assinando este termo, você estará ajudando a entender melhor a relação entre o seu trabalho, o seu ambiente e a sua saúde em sua comunidade, assim como contribuindo para melhorar as políticas de educação em saúde relacionadas a este tema. Você tem a liberdade de desistir a qualquer momento ao longo da pesquisa, não tendo nenhuma consequência à sua vida, conforme a resolução do conselho Nacional de Saúde. nº 466/2012, de 12 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos serão divulgados para você e outros entrevistados, em reunião na comunidade e logo após na Universidade e em revistas que trabalham com esse tema. Nessa publicação nenhuma informação que traga prejuízo a você será divulgada. Você não será remunerado(a) para participar da pesquisa em nenhum momento da mesma. Teremos disponibilidade para esclarecer todas as dúvidas sobre o projeto antes e durante o tempo da pesquisa. Em caso de dúvidas ou maiores esclarecimentos, você poderá entrar em contato com Rita de Cássia Franco Rêgo, no Mestrado em Saúde, Ambiente e Trabalho na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, sediada no Terreiro de Jesus, Pelourinho, Centro Histórico e/ou pelo telefone (71) 3321-0383 ou (71) 86291498 ou e-mail: ritarego1@gmail.com. Compreendo os objetivos do estudo e seus possíveis benefícios para mim e para a comunidade. Sendo assim concordo em participar da pesquisa, respondendo à entrevista que me foi proposta. Compreendi ainda que para o uso de imagens que inclua minha pessoa, um novo consentimento me será pedido. Autorizo a utilização dos dados coletados, na forma que me foi informada neste termo.

Coordenadora da Pesquisa: Rita de Cássia Franco Rêgo

Assinatura:

Nome _____

Assinatura: _____



Salvador, _____ de _____ 201 _____